



**DOM ROMUALDO MATIAS KUJAWSKI**  
BISPO DIOCESANO DE PORTO NACIONAL

### **Eucaristia, Sacramento de Amor.**

***“Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.” (Jo 6,56)***

**Prezados Irmãos,**

Nesta quinta-feira, dia 11 de junho, celebramos a Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo. Para nós, é um momento de oração, reflexão e manifestação da nossa fé. É um momento oportuno para avaliarmos como estamos vivendo o Mistério Pascal em nossas vidas.

Sabemos que o recolhimento e permanência em nossas casas, para cumprir o tão solicitado “*isolamento social*”, têm gerado muitas angústias. Mas, somos convidados a enxergar toda essa situação por outro prisma, vendo que este tempo pode ser considerado como um apelo de Deus para que possamos refletir sobre nossa própria vida e a fé em geral.

No meio desta turbulenta pandemia do “Covid19”, nós não estamos abandonados. Pelo contrário! Nosso Senhor nos toma e nos carrega em suas costas. Ele se oferece a caminhar conosco

Olhando para essa Solenidade, será se Já pensamos em Jesus Eucarístico como Sacramento da Caridade? Isso mesmo: “*Sacramentum Caritatis*”, como nos lembra o Papa Bento XVI, em sua Exortação Apostólica Pós-Sinodal, de fevereiro de 2007, ao afirmar que o Sacramento da Eucaristia “*se tornou, através dos séculos, o alimento mais seguro da Verdade e da Caridade*”.

Fundamentados na Sagrada Escritura e, respeitando a Tradição da nossa Igreja, podemos nos consolar: *Jesus “amou-os até o fim”* (Jo 13,1), isto quer dizer que o Senhor sempre esteve conosco, desde o instante do nascimento na pobre gruta de Belém de Judá, passando pela morte na cruz e até se entregar na Eucaristia.

A Eucaristia, então, sintetiza a Verdade e a Caridade. Por isso é, para nós, o alimento espiritual mais importante, e que próprio Senhor nos oferece diariamente. Somos convidados a acolher livremente este dom de Deus para nós e, nessa Festa de Corpus Christi do ano 2020, possamos renovar o nosso agradecimento por tudo, uma vez, como nos recorda o Catecismo da Igreja Católica, em seu § 1360: “*A Eucaristia é um sacrifício de ação de graças ao Pai, uma bênção pela qual a Igreja exprime o seu reconhecimento a Deus por todos os seus benefícios, por tudo o que Ele fez mediante a criação, a redenção e a santificação. Eucaristia significa, por primeiro “ação de graças”*”.

No contexto pandemia que estamos passando, resta-nos somente pedir ao Senhor a Sua Misericórdia e Caridade para nós e para mundo inteiro: “*Pela sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro*”.

Caros irmãos, não podemos nos esquecer de nossos compromissos de cristãos e discípulos de Jesus. Por isso, seguindo o pensamento do Papa Bento XVI, podemos trazer três questionamentos a respeito da Festa de Corpus Christi: temos no contexto da festa de Corpus Christi colocar três perguntas pra nós.


1. Como eu vivo, pessoalmente, o mistério da Eucaristia? Sinto a necessidade de participar da Santa Missa aos domingos, indo de encontro ao Cristo Sacramentado?

2. Como vivo minha devoção Eucarística? Já me ajoelhei perante do sacrário, para adorar Jesus escondido na hóstia consagrada? Nossas Igrejas muitas vezes ficam tão vazias, apesar de que aquela luzinha vermelha significa que ali se conservam as Hóstias Consagradas e que Jesus espera cada um de nós para a adoração.

3. Diante de todo esse contexto, quero também renovar a minha fé na presença real de Jesus na Hóstia Consagrada?

Caros irmãos, somos chamados a nos alimentar com Jesus Eucarístico, assim teremos a força necessária para anunciar aos outros a verdade de Suas palavras: “*Eu estou sempre convosco, até o fim dos tempos*” (Mt 28,20)

**Nossa Senhora das Mercês, rogai por nós! Com a minha bênção,**

  
**D. Romualdo Matias Kujawski**  
Bispo Diocesano